

Relatório de Excursão do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
ao
Parque Estadual do Turvo
20 a 23 de setembro de 2012



Total de espécies registradas: 185

INTRODUÇÃO

O Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre – COA-POA – realizou sua segunda visita ao Parque Estadual do Turvo desde a sua reativação, em maio de 2009. Com superfície de 17.491,4 ha, o parque é a maior unidade de conservação florestal do Rio Grande do Sul e também um testemunho ainda relativamente íntegro do ecossistema da floresta estacional decidual do Alto Uruguai. Está situado no extremo norte do estado, junto à divisa com a Argentina e o estado vizinho de Santa Catarina.

A visita anterior à área ocorreu de 17 a 20 de setembro de 2011, portanto no mesmo período do ano que a visita de 2012, o que permitiu fazer algumas comparações entre os resultados das duas excursões. Tal como em 2011, o grupo ficou alojado no Balneário Martens, em Derrubadas. As condições do tempo foram bastante favoráveis à observação de aves, predominando dias ensolarados e temperaturas amenas, com exceção do dia 21, que foi relativamente quente e ventoso.

Assim como em 2011, a visita do COA-POA ao parque ocorreu concomitantemente à visita do grupo Ave Missões, de Santo Ângelo, o que propiciou agradáveis momentos de intercâmbio e convívio em campo.

O número de espécies registradas em 2012 não só superou a marca alcançada em 2011, que foi de 175, como também estabeleceu um novo recorde em termos de total de aves observadas em uma única excursão do grupo. O número de espécies ameaçadas de extinção registradas, contudo, foi ligeiramente inferior ao do ano anterior (23 contra 27 em 2011).

A seguir são apresentados breves comentários sobre as espécies registradas durante a excursão, enfatizando as observações mais relevantes. As espécies consideradas ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul, segundo o Decreto Estadual 41.672, de 11 de junho de 2002, são assinaladas pela sigla “AM” após o nome científico, seguida da categoria de ameaça na qual a espécie se enquadra (VU – Vulnerável, EN – Em Perigo e CR – Criticamente em Perigo). A

sequência sistemática e os nomes científicos e em português estão de acordo com Bencke et al. (2010)¹.

Nossos agradecimentos à Divisão de Unidades de Conservação do Departamento Estadual de Florestas e Áreas Protegidas (DUC/DEFAP), pela autorização para a visita, e ao gestor e guarda-parques do Parque Estadual do Turvo, pela acolhida e suporte na área.

ITINERÁRIO

Quinta-feira, 20 de setembro

Saída de Porto Alegre a partir das 7h e chegada ao Balneário Martens por volta das 15h. Das 17h às 21h, percorremos o trecho inicial da estrada do Porto Garcia, realizando observações diurnas e noturnas. Tempo bom com temperatura amena.

Sexta-feira, 21 de setembro

Permanecemos todo o dia na estrada do Salto, iniciando as observações por volta das 07:10h, na área do Centro de Visitantes, junto ao pórtico principal do parque. Fizemos o trecho até a Clareira das Antas a pé. A partir desse ponto, percorremos de ônibus cerca de 5,5 km, após os quais uma parte do grupo seguiu com o veículo até a área do Salto, e a outra parte percorreu os quilômetros finais da estrada a pé. Retornamos ao Balneário Martens por volta das 19:30h. Tempo encoberto, passando a parcialmente nublado e claro no decorrer do dia; 13°C ao amanhecer, quente ao meio-dia; ventoso a partir de ±10h.

Sábado, 22 de setembro

Percorremos a estrada do Porto Garcia a pé, ida e volta, com visita à área do Campestre, totalizando cerca de 20 km de caminhada. Iniciamos as observações às 7h. Campestre acessado às 10h. Temperatura de 8,5°C ao amanhecer, passando a ameno no decorrer do dia; sem vento. Dia perfeito para a observação de aves!

Domingo, 23 de setembro

Saímos do Balneário Martens às 07:30h, já com as bagagens, para realizar observações no trecho inicial da estrada do Salto, entre o pórtico e a segunda lagoa; por volta das 10h, decidimos visitar novamente o Salto do Yucumã, diante da informação, que nos foi repassada pelo guarda-parque em serviço, de que o mesmo se encontrava exposto na ocasião. Retornamos a Porto Alegre partir das 11:30h. Tempo claro, 10°C ao amanhecer, passando a quente no decorrer da manhã.

¹ Bencke, G.A.; Dias, R.A.; Bugoni, L.; Agne, C.E.; Fontana, C.S.; Maurício, G.N. e Machado, D. 2010. Revisão e atualização da lista das aves do Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia*, sér. Zool., 100(4):519–556.

ESPÉCIES REGISTRADAS

TINAMÍDEOS (inambus e perdizes)

MACUCO (*Tinamus solitarius*) – AM (CR)

Ouvido apenas, nas estradas do Porto Garcia (três registros) e do Salto (dois registros).

INAMBUXINTÃ (*Crypturellus tataupa*)

Ouvido apenas, em duas ocasiões (Porto Garcia).

PERDIZ OU CODORNA (*Nothura maculosa*)

Canto reprodutivo ouvido no Centro de Visitantes, a partir das lavouras de trigo nas imediações do parque, no dia 21.

ANATÍDEOS (cisnes, patos e marrecas)

MARRECA-PÉ-VERMELHO (*Amazonetta brasiliensis*)

Casal observado em pequena lagoa à margem da estrada entre Derrubadas e o Centro Novo.

ODONTOFORÍDEOS (urus)

URU (*Odontophorus capueira*) – AM (VU)

Ao entardecer do primeiro dia, canto ouvido ao longe no trecho inicial da estrada do Porto Garcia.

PODICIPEDÍDEOS (mergulhões)

MERGULHÃOZINHO (*Tachybaptus dominicus*)

Um par com possível ninho ativo na Lagoa das Marrecas rendeu boas fotos. Uma das aves nadava tranquilamente pelo lago, expondo a mancha branca na região do cristo, que serve para a comunicação visual e cumpre o papel de um sinalizador.

FALACROCORACÍDEOS (biguá)

BIGUÁ (*Phalacrocorax brasilianus*)

Um indivíduo sobrevoando o Salto do Yucumã, na manhã do dia 23.

ARDEÍDEOS (garças e socós)

MARIA-FACEIRA (*Syrigma sibilatrix*)

Sobrevoando a área do Balneário Martens, no dia 23.

GARÇA-BRANCA-PEQUENA (*Egretta thula*)

Alguns indivíduos no lajedo do Salto do Yucumã, na manhã do dia 23.

TRESKIORNÍDEOS (maçaricos e colhereiro)

MAÇARICO-DE-CARA-PELADA (*Phimosus infuscatus*)

Um sobrevoando a mata na área da Lagoa das Marrecas, no dia 21.

CATARTÍDEOS (urubus)

URUBU-DE-CABEÇA-PRETA (*Coragyps atratus*)

Comum. Observado diariamente e em todas as trilhas.

URUBU-DE-CABEÇA-VERMELHA (*Cathartes aura*)

Comum, mas em menor número do que o anterior.

URUBU-REI (*Sarcoramphus papa*) – AM (CR)

Adulto circulando baixo sobre o Campestre, às 10 h do dia 22, visto bem por vários integrantes do grupo. Um encontro que proporcionou grande satisfação aos que estavam lá!

ACIPITRÍDEOS (gaviões e águias)

GAVIÃO-TESOURA (*Elanoides forficatus*)

Menos comum do que o seguinte, mas avistado sobrevoando a mata em diversas ocasiões, em ambas as estradas.

SOVI (*Ictinia plumbea*)

Observado frequentemente, voando sobre a floresta ou pousado em galhos secos proeminentes de árvores altas. Às vezes planando em termais junto com urubus. Geralmente apenas um ou dois indivíduos vistos de cada vez.

GAVIÃO-PRETO (*Urubitinga urubitinga*)

Um imaturo observado no Campestre, no dia 22.

GAVIÃO-CARIJÓ (*Rupornis magnirostris*)

Um ouvido na Clareira das Antas (estrada do Salto) e outro visto na área do Porto Garcia.

GAVIÃO-DE-RABO-CURTO (*Buteo brachyurus*)

Um adulto sobrevoando o início da estrada do Porto Garcia, no dia 20.

FALCONÍDEOS (falcões e caracaras)

CARACARÁ (*Caracara plancus*)

Rapinante de áreas abertas, visto próximo ao Balneário Martens e ao longo das estradas para o Centro Novo e para o Centro de Visitantes do parque.

CARRAPATEIRO (*Milvago chimachima*)

Na área do Salto do Yucumã e no entorno do parque.

ACAUÃ (*Herpetotheres cachinnans*) – AM (VU)

Apenas recentemente registrado no Parque Estadual do Turvo (ver <http://www.wikiaves.com/448150>). O dueto onomatopeico característico da espécie foi ouvido no início da estrada do Salto, na manhã do dia 23, provavelmente emitido por aves que estavam na borda do parque.

GAVIÃO-CABURÉ (*Micrastur ruficollis*)

Uma ave adulta no dia 21, primeiramente vista pousada na entrada da estrada do Porto Garcia e posteriormente gravada e atraída com auxílio do *playback*. Embora tenha permanecido oculta no nível médio da floresta, foi possível observá-la por alguns instantes, notando-se a plumagem característica das aves do sul do continente.

GAVIÃO-RELÓGIO (*Micrastur semitorquatus*)

No entardecer do dia 21, uma ave oculta na mata atrás do Centro de Visitantes cantou por alguns instantes em duas ocasiões.

QUIRIQUIRI (*Falco sparverius*)

Visto ao longo da estrada para Derrubadas, pousado sobre postes de eletricidade.

RALÍDEOS (*saracuras e frangos-d'água*)**SARACURA-DO-MATO (*Aramides saracura*)**

Ouvida em duas ou três ocasiões e observada brevemente atravessando a estrada no interior da mata.

GALINHOLA OU FRANGO-D'ÁGUA (*Gallinula galeata*)

Vários indivíduos dividindo o espaço da Lagoa das Marrecas com o casal de mergulhões e ocasionalmente envolvendo-se em conflitos intraespecíficos. Também nos açudes do Balneário Martens.

CARIAMÍDEOS (*seriema*)**SERIEMA (*Cariama cristata*)**

Ouvida uma vez no Centro de Visitantes, a partir do entorno do parque.

CARADRIÍDEOS (*quero-quero e batuíras*)**QUERO-QUERO (*Vanellus chilensis*)**

Comum no entorno; no interior do parque, observado apenas no lajedo do Salto do Yucumã.

JACANÍDEOS (jaçanã)

JAÇANÃ (*Jacana jacana*)

Alguns nos açudes do Balneário Martens.

COLUMBÍDEOS (pombos)

ROLINHA-ROXA (*Columbina talpacoti*)

Observada no entorno do parque.

ROLINHA-PICUÍ (*Columbina picui*)

Uma ave incubando ovos ou filhotes recém-nascidos na varanda de uma das cabanas do Balneário Martens.

POMBÃO (*Patagioenas picazuro*)

Abundante tanto no entorno como no interior do parque. A pomba mais comum, vista e ouvida regularmente.

POMBA-DE-BANDO (*Zenaida auriculata*)

Abundante nas áreas agrícolas do entorno do parque.

JURITI-PUPU (*Leptotila verreauxi*)

Ouvida frequentemente, em diversos pontos das estradas percorridas.

JURITI-GEMEDEIRA (*Leptotila rufaxilla*)

Identificada pela voz em uma ocasião; provavelmente subestimada devido à semelhança vocal com a espécie anterior.

PARIRI (*Geotrygon montana*)

Um macho voou baixo na direção do grupo sobre a estrada do Porto Garcia e entrou na mata, perto da entrada para o Campestre, no dia 22.

PSITACÍDEOS (araras, papagaios e periquitos)

TIRIBA-DE-TESTA-VERMELHA (*Pyrrhura frontalis*)

O psitacídeo mais comum no parque, observado em bandos de até oito aves.

CATURRITA (*Myiopsitta monachus*)

Um ninho em uma araucária cultivada, com alguns adultos por perto, constatado próximo à entrada da estrada do Porto Garcia, em Centro Novo.

CUIÚ-CUIÚ (*Pionositta pileata*)

Pares ocasionalmente observados ou ouvidos voando alto sobre a floresta. Nenhum indivíduo foi visto pousado, diferentemente do que ocorreu na visita de 2011.

MAITACA-BRONZEADA (*Pionus maximiliani*)

Poucos registros de pares ou pequenos grupos de menos de meia dúzia de aves.

CUCULÍDEOS (cucos e anus)

ALMA-DE-GATO (*Piaya cayana*)

O canto forte dessa espécie foi ouvido diariamente em diversos pontos da mata.

ANU-PRETO (*Crotophaga ani*)

Pequenos bandos vistos ao longo da estrada entre Derrubadas e o parque.

ANU-BRANCO (*Guira guira*)

Idem ao anterior.

SACI (*Tapera naevia*)

Ouvido ao longe na Lagoa das Marrecas, no dia 21.

ESTRIGÍDEOS (coruias)

CORUJINHA-DO-MATO (*Megascops choliba*)

Fotografado na saída da estrada do Porto Garcia, na noite do dia 20; também presente no Balneário Martens.

CABURÉ (*Glaucidium brasilianum*)

Um bem visto no trecho final da estrada do Porto Garcia, após *playback*, na noite do dia 22.

CAPRIMULGÍDEOS (bacuraus e curiangos)

BACURAU-RABO-DE-SEDA (*Antrostomus sericocaudatus*) – AM (VU)

Ave noturna conhecida no Rio Grande do Sul apenas do Parque Estadual do Turvo. Dois indivíduos responderam ao *playback* na noite do dia 20, em diferentes pontos da estrada do Porto Garcia. Um deles se aproximou e sobrevoou a estrada, sendo brevemente observado pelo grupo à luz de lanternas. Encontro raro com uma das especialidades do Turvo!

TUJU (*Lurocalis semitorquatus*)

Um ouvido sobre a estrada do Porto Garcia e outro observado em voo sobre a área do Centro de Visitantes.

BACURAU (*Hydropsalis albicollis*)

Cantando nos arredores do Centro Novo e no Balneário Martens. Um pousou no chão em frente ao Centro de Visitantes e foi observado no anoitecer do dia 21,

enquanto conversávamos com o gestor e um guarda-parque da unidade de conservação.

BACURAU-TESOURA (*Hydropsalis torquata*)

Uma fêmea fotografada na estrada em Centro Novo, perto da espécie anterior.

APODÍDEOS (andorinhões)

ANDORINHÃO-DE-SOBRE-CINZENTO (*Chaetura cinereiventris*)

Pequenos grupos sobrevoando a floresta, em geral detectados pela voz.

ANDORINHÃO-DO-TEMPORAL (*Chaetura andrei*)

Detectado duas vezes sobre a floresta, ao longo da estrada do Salto.

TROQUILÍDEOS (beija-flores)

RABO-BRANCO-DE-GARGANTA-RAJADA (*Phaethornis eurynome*) – AM (VU)

Dois registros na estrada do Salto, no dia 21, e outros dois na estrada do Porto Garcia, no dia seguinte.

BEIJA-FLOR-PRETO-DE-RABO-BRANCO (*Florisuga fusca*)

Dois registros: ouvido na área do Centro de Visitantes no dia 21 e observado/fotografado visitando flores de corticeira-da-serra (*Erythrina falcata*) na estrada do Porto Garcia, no dia 22. Esse beija-flor parece não ter sido registrado anteriormente no parque.

BEIJA-FLOR-DE-TOPETE (*Stephanoxis lalandi*)

Apenas dois ou três registros de aves em plumagem de fêmea.

BEIJA-FLOR-DE-FRONTE-VIOLETA (*Thalurania glaucopis*)

Canto de marcação territorial ouvido na estrada do Porto Garcia, no dia 20.

BEIJA-FLOR-DE-PAPO-BRANCO (*Leucochloris albicollis*)

Dois registros, ambos no dia 22: um visitando flores de corticeira-da-serra no início da estrada do Porto Garcia e outro cantando no Campestre.

TROGONÍDEOS (surucuás)

SURUCUÁ-DE-BARRIGA-AMARELA (*Trogon rufus*)

Encontramos a espécie em duas ou três ocasiões, em duas delas rendendo boas observações e fotografias.

SURUCUÁ-VARIADO (*Trogon surrucura*)

Uma das espécies mais ouvidas no decorrer da excursão, juntamente com o chocão-carijó (*Hypoedaleus guttatus*).

ALCEDINÍDEOS (martins-pescadores)

MARTIM-PESCADOR-GRANDE (*Megaceryle torquata*)

Observado próximo a Derrubadas e no Balneário Martens.

MOMOTÍDEOS (juruvas)

JURUVA (*Baryphthengus ruficapillus*) – AM (CR)

Duas detectadas na estrada do Porto Garcia antes da entrada para o Campestre, no dia 20; uma delas aproximou-se com o *playback* e foi bem vista, para deleite do grupo. Ouvida ocasionalmente nos demais dias, geralmente ao entardecer.

RAMFASTÍDEOS (tucanos e araçarís)

ARAÇARI-BANANA (*Pteroglossus bailloni*) – AM (CR)

Esplêndida visualização de uma ave que permaneceu bem exposta por alguns minutos no alto de árvores emergentes no entorno da Lagoa das Marrecas, na manhã do dia 23. Um dos pontos altos da excursão! Mais tarde, três indivíduos foram vistos nas proximidades.

ARAÇARIPOCA (*Selenidera maculirostris*) – AM (CR)

No dia 21, pouco adiante da Lagoa das Marrecas, um vulto anegado de uma ave com silhueta de araçari foi visto atravessando a estrada em voo por dois integrantes do grupo. A identificação teria sido relegada à condição de inconclusiva ou não confirmada se gritos roucos e graves, similares à voz de um anfíbio, não tivessem sido ouvidos pouco antes do contato visual com a ave. Relacionando a voz à silhueta observada, é possível inferir que se tratava de um araçari-poca. Um dos registros mais importantes da excursão, dada a escassez de observações recentes dessa espécie ameaçada no Rio Grande do Sul, onde ela é conhecida na atualidade somente do Parque Estadual do Turvo e da Terra Indígena de Nonoai. A espécie também foi observada por integrantes do Grupo Ave Missões, no dia anterior.

TUCANO-DE-BICO-VERDE (*Rhamphastos dicolorus*)

Embora a espécie tenha sido menos comum do que na visita anterior, a observação de dois indivíduos no alto de árvores desfolhadas na estrada do Porto Garcia, tendo o céu azul como pano de fundo, proporcionou ao grupo um momento de rara beleza no dia 22.

PICÍDEOS (pica-paus)

PICA-PAU-ANÃO-DE-COLEIRA (*Picumnus temminckii*)

O trinado agudo e prolongado desse minúsculo pica-pau foi ouvido algumas vezes no decorrer da excursão, mas nenhum indivíduo foi visualizado.

PICA-PAU-BRANCO (*Melanerpes candidus*)

Visto no entorno do parque em uma ocasião.

BENEDITO-DE-TESTA-AMARELA (*Melanerpes flavifrons*)

Um casal que respondeu ao *playback* na estrada do Porto Garcia foi bem observado por todos os participantes da excursão e rendeu boas fotos. Foi possível notar a diferença de coloração entre os sexos e detalhes do comportamento das aves. Também registrado na estrada do Salto.

PICAPAUZINHO-VERDE-CARIJÓ (*Veniliornis spilogaster*)

Discreto, detectado auditivamente ou observado algumas vezes nas copas.

PICA-PAU-DOURADO (*Piculus aurulentus*)

Bem observado em uma ocasião, detectado pela voz em outra.

PICA-PAU-VERDE-BARRADO (*Colaptes melanochloros*)

Detectado apenas pela voz, em uma ou duas ocasiões.

PICA-PAU-DO-CAMPO (*Colaptes campestris*)

Espécie de áreas abertas, observada apenas no Balneário Martens.

PICA-PAU-DE-CARA-AMARELA (*Dryocopus galeatus*) – AM (CR)

Um macho que escalava uma grande árvore seca no início da estrada do Salto, bem visto por todos os integrantes da excursão, proporcionou momentos de grande emoção ao grupo. E logo nos instantes iniciais da caminhada no primeiro dia completo da excursão! Trata-se de uma espécie extremamente rara e seriamente ameaçada no Rio Grande do Sul, onde atualmente está restrita ao Parque Estadual do Turvo. Um segundo indivíduo respondia ao longe com o canto. O registro, sem dúvida um dos pontos altos da excursão, foi fartamente documentado com fotografias e uma gravação do tamborilar da ave.

PICA-PAU-DE-BANDA-BRANCA (*Dryocopus lineatus*) – AM (VU)

A voz da espécie foi ouvida ao longe em uma ou duas ocasiões.

TAMNOFILÍDEOS (chocas)

CHOQUINHA-LISA (*Dysithamnus mentalis*)

Alguns poucos registrados pela voz. Espécie comum, mas que se mostrou escassa durante a visita.

CHOCA-DA-MATA (*Thamnophilus caerulescens*)

Outra choca comum vista poucas vezes durante a visita.

CHOCÃO-CARIJÓ (*Hypoedaleus guttatus*)

O trinado suave e prolongado dessa espécie foi uma das vozes mais ouvidas no decorrer da excursão, competindo com o canto do surucuá-variado. Tentativas de observá-la nas copas, com auxílio do *playback*, foram infrutíferas.

MATRACÃO (*Batara cinerea*)

Ouvido na descida para o Porto Garcia, no dia 22.

BORRALHARA (*Mackenziaena severa*) – AM (EN)

Outra espécie relativamente comum no Parque Estadual do Turvo mas pouco encontrada durante a visita: dois registros auditivos apenas, na estrada do Porto Garcia.

PAPA-TAOCA (*Pyriglena leucoptera*) – AM (VU)

Canto ouvido na área do Salto.

TROVOADA-DE-BERTONI (*Drymophila rubricollis*) – AM (EN)

Notada pela voz em várias ocasiões, em brenhas de taquaras de ambas as estradas.

CHOQUINHA-CARIJÓ (*Drymophila malura*)

Essa espécie difícil de observar foi comum em brenhas de taquarinha ao longo das estradas, a julgar pelos registros auditivos.

CONOPOFAGÍDEOS (chupa-dentes)

CHUPA-DENTE (*Conopophaga lineata*)

Ao menos dois ouvidos ao longo da estrada do Porto Garcia, no dia 22.

GRALARÍDEOS (tovacuços e pintos-do-mato)

PINTO-DO-MATO (*Hylopezus nattereri*)

Espécie escassa no Parque Estadual do Turvo, ouvida uma vez ao longe no início da estrada do Porto Garcia, no dia 20.

RINOCRIPTÍDEOS (tapaculos e macuquinhos)

TAPACULO-FERREIRINHO (*Scytalopus pachecoï*)

Pássaro esquivo recentemente descrito, relativamente comum no Parque Estadual do Turvo. Dois registros na estrada do Salto.

FORMICARÍDEOS (tovacas e galinhas-do-mato)

TOVACA-CAMPAINHA (*Chamaeza campanisona*)

Ouvida algumas vezes, na estrada do Porto Garcia.

ESCLERURÍDEOS (vira-folhas)

VIRA-FOLHA (*Sclerurus scansor*)

Três registros na estrada do Porto Garcia. Um indivíduo saiu de um túnel escavado em barranco baixo à margem da estrada ao passarmos pelo local, indicando possível nidificação. Não foi possível visualizar o fundo do túnel mesmo com auxílio de uma lanterna.

DENDROCOLAPTÍDEOS (arapaçus)**ARAPAÇU-VERDE (*Sittasomus griseicapillus*)**

O arapaçu mais comum, visto diariamente.

ARAPAÇU-RAJADO (*Xiphorhynchus fuscus*)

Detectado com certa frequência, principalmente pela voz. Mais comum ao longo da estrada do Porto Garcia.

ARAPAÇU-ESCAMOSO-DO-SUL (*Lepidocolaptes falcinellus*)

Aproveitamos um indivíduo bem observado na estrada do Porto Garcia para repassar *in loco* as diferenças entre essa espécie e a anterior.

ARAPAÇU-GRANDE (*Dendrocolaptes platyrostris*)

Espécie comum notavelmente silenciosa durante a nossa visita, resultando em pouquíssimos registros.

ARAPAÇU-GRANDE-DE-GARGANTA-BRANCA (*Xiphocolaptes albicollis*)

O maior dos arapaçus do Rio Grande do Sul, detectado uma vez na estrada do Porto Garcia, no entardecer do dia 20.

FURNARÍDEOS (joões-de-barro, limpa-folhas etc)**BICO-VIRADO-CARIJÓ (*Xenops rutilans*)**

Um bem observado na estrada do Porto Garcia permitiu notar a conformação característica do bico dessa espécie, que lhe rendeu o nome popular.

JOÃO-DE-BARRO (*Furnarius rufus*)

Observado no entorno, ao longo das estradas.

LIMPA-FOLHA-OCRÁCEO (*Philydor lichtensteini*) – AM (EN)

Vários registros: na estrada do Salto, visto na altura da segunda lagoa e pouco antes da clareira das Antas, no dia 21; na estrada do Porto Garcia, observado na altura do campestre e no km 6,5.

LIMPA-FOLHA-DE-TESTA-BAIA (*Philydor rufum*)

Menos comum que o anterior. Um observado extraindo uma lagarta cabeluda de dentro de uma folha morta enrolada, na descida da estrada do Salto, no dia 21,

permitiu a visualização de detalhes da plumagem e algumas diferenças em relação à espécie anterior. Outros ouvidos na área do Salto.

TREPADOR-QUIETE (*Syndactyla rufosuperciliata*)

Ouvido apenas, em poucas ocasiões.

PICHORORÉ (*Synallaxis ruficapilla*)

Comum. Habita as brenhas mais densas de cipós e taquarinhas, representando um desafio para a observação e a obtenção de boas fotografias.

PI-PUÍ (*Synallaxis cinerascens*)

Espécie comum, embora discreta, detectada apenas pela voz.

JOÃO-TENENÉM (*Synallaxis spixi*)

Ouvido nas áreas abertas do entorno do parque.

ARREDIO-OLIVÁCEO (*Cranioleuca obsoleta*)

Registrado poucas vezes, na estrada do Salto.

PIPRÍDEOS (dançadores ou tangarás)

DANÇADOR (*Chiroxiphia caudata*)

Dois belos machos adultos cantando ocultos na copa de uma árvore alta, na estrada do Porto Garcia, foram localizados somente após longa varredura da vegetação com binóculos. Em seguida, uma das aves desceu até níveis mais baixos da floresta para alimentar-se dos frutos de um chá-de-bugre.

TITIRÍDEOS (anambés e caneleiros)

FLAUTIM (*Schiffornis virescens*)

A visualização desse pássaro esquivo e de cores sombrias desafiou alguns dos participantes, mas após várias tentativas com *playback*, em dois pontos distintos, foi possível obter ao menos uma boa fotografia. A voz forte da espécie, por outro lado, foi ouvida com frequência em ambas as estradas.

ANAMBÉ-BRANCO-DE-BOCHECHA-PARDA (*Tityra inquisitor*)

Identificado pela voz no início da estrada do Salto, no dia 23.

ANAMBÉ-BRANCO-DE-RABO-PRETO (*Tityra cayana*)

Casais ou indivíduos isolados foram observados ocasionalmente, em Centro Novo e ao longo das estradas do Salto e Porto Garcia. O casal visto em Centro Novo proporcionou boas observações ao grupo.

CANELEIRINHO-VERDE (*Pachyramphus viridis*)

Ouvido em várias ocasiões e visto uma vez na beira de uma pequena lagoa dentro da mata, na estrada do Porto Garcia.

CANELEIRINHO (*Pachyramphus castaneus*)

O trinado delicado da espécie foi ouvido na área do Porto Garcia e na altura da segunda lagoa da estrada do Salto. Geralmente comum em bandos mistos de dossel, mas pouco registrada durante a visita.

COTINGÍDEOS (pavó e araponga)**PAVÓ (*Pyroderus scutatus*) – AM (CR)**

Ao contrário do que ocorreu na visita anterior, esse pássaro espetacular se mostrou discreto durante a excursão, notando-se poucas vocalizações e praticamente nenhuma evidência de formação de arenas de exibição coletivas de machos. O canto foi ouvido em apenas duas ou três ocasiões e um indivíduo voou sucessivamente à frente do grupo por algumas centenas de metros na estrada do Porto Garcia, no dia 22.

TIRANÍDEOS *sensu lato* (papa-moscas)**SUPI-DE-CABEÇA-CINZA (*Mionectes rufiventris*)**

O canto anasalado da espécie foi ouvido uma vez, na estrada do Porto Garcia.

CABEÇUDO (*Leptopogon amaurocephalus*)

Diversos ouvidos durante a excursão e um visto.

ESTALADOR (*Corythopsis delalandi*) – AM (EN)

Várias tentativas de visualizar essa espécie com auxílio de *playback* foram infrutíferas. Uma vez cruzou a trilha em voo várias vezes sobre o grupo, mas não pousou exposto. Outra vez chegou tão perto que foi possível ouvir os estalinhos baixinhos que produz, e que lhe renderam o nome popular. Um ouvido aos 300 m na estrada do Porto Garcia, no dia 20, e outros dois ao longo da estrada do Salto, no dia 21. Total de seis ou sete registros ao longo da excursão.

BORBOLETINHA-DO-MATO (*Phylloscartes ventralis*)

Visto primeiramente na beira de uma lagoa na estrada do Porto Garcia, com poucos registros subsequentes. Cantando.

BICO-CHATO-DE-ORELHA-PRETA (*Tolmomyias sulphurens*)

Notado na estrada do Salto, pela voz estridente. Poucos registros.

PATINHO (*Platyrinchus mystaceus*)

O canto fraco desse tiranídeo miúdo é ouvido apenas durante o período reprodutivo; um estava cantando na mata em frente à Lagoa das Marrecas, estrada do Salto.

TORORÓ (*Poecilotriccus plumbeiceps*)

Outro tiranídeo miúdo raramente visto, mas frequentemente ouvido.

MIUDINHO (*Myiornis auricularis*)

Impressionou a alguns pelo tamanho diminuto. É o menor passeriforme do Rio Grande do Sul. Foi comum ao longo de ambas as estradas. Excelentes visualizações/fotografias em algumas ocasiões. Total de sete registros ao longo da estrada do Salto, no dia 21, e pelo menos dois na estrada do Porto Garcia, no dia 22.

PIOLHINHO-CHIADOR (*Tyranniscus burmeisteri*)

Habitante das copas, normalmente detectado somente pela voz, que é forte e penetrante. Ouvido duas vezes na estrada do Porto Garcia, em uma ocasião junto com um balanço-rabo-leitoso (*Polioptila lactea*), no dia 22.

RISADINHA (*Camptostoma obsoletum*)

Ocasionalmente notado nas copas.

GUARACA-DE-BARRIGA-AMARELA (*Elaenia flavogaster*)

Espécie de áreas abertas registrada no Balneário Martens.

GUARACA-DE-BICO-CURTO (*Elaenia parvirostris*)

Notada na beira da Clareira das Antas.

GUARACA-CINZENTA (*Myiopagis caniceps*)

Moderadamente comum nas copas, geralmente acompanhando os bandos mistos.

MARIANINHA-AMARELA (*Capsiempis flaveola*) – AM (VU)

Exclusiva das brenhas de taquara, registrada duas vezes na estrada do Salto e mais algumas vezes na estrada do Porto Garcia.

PIOLHINHO-VERDOSO (*Phyllomyias virescens*)

Ouvido no final da estrada do Porto Garcia.

BEM-TE-VI-PIRATA (*Legatus leucophaeus*)

Uma ave solitária atraída pelo arremedo do seu grito voou pra lá e pra cá sobre o grupo, sempre se mantendo no topo das árvores altas, no Centro Novo. O nome deriva do seu hábito de usurpar ninhos de outras espécies.

IRRÉ (*Myiarchus swainsoni*)

O grito plangente dessa espécie foi ouvido com certa frequência. Visto uma ou outra vez durante a visita.

SUIRIRI-ASSOBIADOR (*Sirystes sibilator*)

Presença regular nas copas; uma vez desceu ao nível médio e pôde ser bem visto e fotografado por alguns.

BEM-TE-VI (*Pitangus sulphuratus*)

Visto diariamente, mas incomum no interior da mata, onde geralmente está restrito a clareiras e lagoas.

SUIRIRI-CAVALEIRO (*Machetornis rixosus*)

Apenas no Balneário Martens, ao redor dos açudes.

BEM-TE-VI-RAJADO (*Myiodynastes maculatus*)

Pouco comum; observado na área do pórtico. Distingue-se da peitica (*Empidonomus varius*) pelo porte maior e bico mais longo e robusto.

NEINEI (*Megaryncus pitangua*)

Um ouvido no trecho inicial da estrada do Porto Garcia.

TESOURINHA (*Tyrannus savana*)

Vista sobrevoando o Balneário Martens, no dia 20, e em Derrubadas, no dia 23. Provavelmente recém-chegada da migração.

PEITICA (*Empidonomus varius*)

Uma vista na entrada da mata na estrada do Porto Garcia.

PRÍNCIPE (*Pyrocephalus rubinus*)

Surpreendeu o registro de uma fêmea desse pássaro de savanas abertas nos ipês junto ao Centro de Visitantes do parque, no dia 21. Migratório.

ENFERRUJADO (*Lathrotriccus euleri*)

Visto/ouvido diariamente. Geralmente um dos primeiros migrantes de primavera a chegar ao estado após a migração de inverno.

VIREONÍDEOS (juruviaras e pitiguari)

GENTE-DE-FORA-VEM OU PITIGUARI (*Cyclarhis gujanensis*)

Poucos registros dessa espécie florestal comum.

JURUVIARA (*Vireo olivaceus*)

Muito comum nas copas e nível intermediário da floresta, associado a bandos mistos ou em duplas.

VERDINHO-COROADADO (*Hylophilus poicilotis*)

Outra espécie notada apenas pela voz, em uma ocasião (estrada do Porto Garcia).

CORVÍDEOS (gralhas)

GRALHA-PICAÇA (*Cyanocorax chrysops*)

A visualização dessa gralha é sempre uma experiência agradável, por causa do colorido da sua plumagem e do seu comportamento curioso.

HIRUNDINÍDEOS (andorinhas)

ANDORINHA-PEQUENA-DE-CASA (*Pygochelidon cyanoleuca*)

Observada no entorno e, possivelmente, sobre áreas abertas do parque.

ANDORINHA-SERRADORA (*Stelgidopteryx ruficollis*)

Sobrevoando a área do Salto do Yicumã e pousada nos sarandis da margem do lajedo. Também no Porto Garcia. Associada a cursos d'água.

ANDORINHA-DOMÉSTICA-GRANDE (*Progne chalybea*)

Vista em Derrubadas.

ANDORINHA-DO-RIO (*Tachycineta albiventer*)

Pousada sobre as pedras do lajedo do Salto do Yicumã; poucos indivíduos.

ANDORINHA-DE-TESTA-BRANCA (*Tachycineta leucorrhoa*)

Caçando insetos sobre os trigais no entorno do parque.

TROGLODITÍDEOS (corruíras)

CORRUÍRA (*Troglodytes musculus*)

Balneário Martens; espécie sinantrópica.

POLIOPTILÍDEOS (balança-rabos)

BALANÇA-RABO-LEITOSO (*Polioptila lactea*) – AM (EN)

Um resultado científico muito relevante da excursão foi a descoberta de um par construindo o seu ninho no final da estrada do Porto Garcia, no dia 22. A descrição do ninho da espécie é relativamente recente e sua biologia reprodutiva ainda é praticamente desconhecida. As atividades do casal foram observadas por alguns minutos por uma parte do grupo, registrando-se informações acerca do ninho e da árvore sobre a qual foi construído. O ninho, tal como o de outras espécies do gênero, é um cestinho compacto decorado externamente com líquens. Um privilégio para os que viram!

TURDÍDEOS (sabiás)

SABIÁ-LARANJEIRA (*Turdus rufiventris*)

O sabiá mais comum durante a visita. O canto não tem notas repetidas como o da espécie seguinte.

SABIÁ-BARRANCO (*Turdus leucomelas*)

Comum; canto típico ouvido todos os dias, ao amanhecer, no Balneário Martens.

SABIÁ-POCA (*Turdus amaurochalinus*)

Um registro no Balneário Martens, na manhã do dia 23; também detectado pela voz na estrada do Salto.

SABIÁ-FERREIRO (*Turdus subalaris*)

O canto extraordinário desse sabiá migratório foi ouvido em duas ocasiões na estrada do Porto Garcia, nos dias 20 e 22.

SABIÁ-COLEIRA (*Turdus albicollis*)

O sabiá mais discreto durante a visita. Alguns ouvidos ocasionalmente.

MIMÍDEOS (sabiás-do-campo)

SABIÁ-DO-CAMPO (*Mimus saturninus*)

Visto no entorno do parque por um dos integrantes do grupo.

TRAUPÍDEOS (sanhaços, saíras saís, trinca-ferros e tiês)

BICO-DE-PIMENTA (*Saltator fuliginosus*) – AM (VU)

Espetacular observação de um macho junto à Lagoa das Marrecas, no dia 21. Um momento muito festejado por todos! O canto potente da espécie foi ouvido em diversos outros pontos do parque, onde é uma ave relativamente comum. Total de três registros na estrada do Salto, no dia 21.

TRINCA-FERRO-VERDADEIRO (*Saltator similis*)

Ouvido diariamente ao longo das trilhas; comum.

CABECINHA-CASTANHA (*Pyrrhocomma ruficeps*)

Não tão comum quanto na visita anterior, mas encontrado com certa frequência ao longo das estradas percorridas, geralmente oculto e difícil de observar.

TIÊ-PRETO (*Tachyphonus coronatus*)

Uma das espécies mais avistadas no interior da mata, especialmente os machos; as fêmeas marrons foram vistas com menor frequência.

TICO-TICO-REI (*Lanio cucullatus*)

Casal visto em Centro Novo, perto da entrada da estrada do Porto Garcia, e macho solitário pousado em fio elétrico junto ao pórtico do parque. Também na área do Porto Garcia. Espécie de bordas e capoeiras.

TIÊ-DE-TOPETE (*Lanio melanops*)

Razoavelmente comum no estrato inferior da floresta, visto em diversos pontos.

SAÍRA-DE-SETE-CORES (*Tangara seledon*) – AM (VU)

Um par bem visto por alguns na descida para a área do Salto do Yucumã, alimentando-se de pequenos frutos, e outro par observado junto aos quiosques da área do Salto, no dia 21, permitiram apreciar a esplêndida plumagem dessa espécie. Também na área do Salto, uma ave estava construindo ninho no interior de uma grande bromélia sobre árvore isolada, rendendo boas fotos a alguns integrantes do grupo.

SANHAÇU-CINZENTO (*Tangara sayaca*)

Comum; vários registros esparsos.

TIÊ-TINGA (*Cissopis leveriana*) – AM (VU)

Vistoso pássaro alvinegro, bem observado em algumas ocasiões, sempre em pequenos bandos.

CARDEAL (*Paroaria coronata*)

Um indivíduo cantando no Balneário Martens, ouvido diariamente. Não ocorre no parque.

SAÍRA-VIÚVA (*Pipraeidea melanonota*)

Comum no dossel da floresta. Um par bem visto na Lagoa das Marrecas, no dia 21, permitiu observar a diferença de intensidade nas cores da plumagem entre os sexos, tendo a fêmea cores esmaecidas.

SANHAÇU-PAPA-LARANJA (*Pipraeidea bonariensis*)

Registrado somente no Balneário Martens, no dia 23.

SAÍ-ANDORINHA (*Tersina viridis*)

Espetacular observação de um macho e duas fêmeas no alto de uma árvore frondosa, na estrada do Porto Garcia, no dia 22. Ouvido também na Lagoa das Marrecas.

PAPO-PRETO (*Hemithraupis guira*)

Presença quase constante nas copas, em geral junto com outras espécies pequenas. Uma fêmea foi bem vista antes de deixarmos o Balneário Martens, no último dia da excursão. Ao contrário do macho, que é prontamente identificado pela face e garganta negras em combinação com o peito cor-de-laranja, a fêmea é mais difícil de reconhecer, pela falta de marcas distintivas.

FIGUINHA-DE-RABO-CASTANHO (*Conirostrum speciosum*)

Visualização de uma fêmea alimentando-se em flores na companhia de saíras-de-sete-cores e um papo-preto, na área do Salto do Yucumã, no dia 21.

EMBERIZÍDEOS (tico-ticos, canários e coleirinhos)

TICO-TICO (*Zonotrichia capensis*)

Visto em vários locais, principalmente no entorno do parque.

TICO-TICO-DO-CAMPO (*Ammodramus humeralis*)

Cantando à margem da estrada em áreas de trigais.

CANÁRIO-DA-TERRA-VERDADEIRO (*Sicalis flaveola*)

Conspícuo ao redor do restaurante no Balneário Martens; também junto ao Centro de Visitantes do parque.

SABIÁ-DO-BANHADO (*Embernagra platensis*)

Um cantando em área de macegal denso na borda da mata, em Centro Novo.

TIZIU (*Volatinia jacarina*)

Junto com o tico-tico-do-campo, em capinzais de beira de estrada em áreas de cultivo.

COLEIRINHO (*Sporophila caerulescens*)

Visto na vegetação ribeirinha arbustiva, com predomínio de sarandis, na margem do lajedo do Salto do Yucumã.

CARDINALÍDEOS (azulões)

TIÊ-DO-MATO-GROSSO (*Habia rubica*)

O belo macho, de um vermelho-fosco muito peculiar, foi visto em pelo menos duas oportunidades. Um canto complexo atípico foi gravado no início da estrada do Porto Garcia, no dia 20. Espécie nuclear nos bandos mistos de sub-bosque.

NEGRINHO-DO-MATO (*Cyanoloxia moesta*)

Detectado pelo canto em dois pontos nas estradas do Salto e do Porto Garcia. Não se expôs com o *playback*.

AZULÃO (*Cyanoloxia brissonii*)

Um casal na descida para o Porto Garcia foi notado tanto na ida como na volta do percurso, no dia 22. O macho respondeu ao *playback* e pôde ser bem observado na vegetação pioneira à beira da estrada.

PARULÍDEOS (pula-pulas e mariquitas)

MARIQUITA (*Parula pitiayumi*)

Vista diariamente.

PIA-COBRA (*Geothlypis aequinoctialis*)

Ouvido na Clareira das Antas e na área do Porto Garcia. Espécie não-florestal.

PULA-PULA (*Basileuterus culicivorus*)

Comum no interior da mata.

PULA-PULA-ASSOBIADOR (*Basileuterus leucoblepharus*)

Não parece tão comum no Parque Estadual do Turvo como em outras áreas florestadas do estado.

ICTERÍDEOS (pássaros-pretos, soldados e guaxe)**TECELÃO (*Cacicus chrysopterus*)**

Visto um par de vezes durante a excursão.

GUAXE (*Cacicus haemorrhous*)

Os gritos fortes dos guaxes, alguns dos quais parecendo provir de um sintetizador eletrônico, são característicos da “paisagem sonora” do Parque Estadual do Turvo. Colônias ativas foram observadas em Centro Novo, na área do Salto do Yicumã e na segunda lagoa da estrada do Salto. Ninhos em fase de construção.

IRAÚNA-GRANDE (*Molothrus oryzivorus*) – AM (EN)

Esse vira-bosta “gigante” foi visto algumas vezes, geralmente perto dos guaxes, em cujos ninhos coloca seus ovos (nidoparasitismo). O canto da espécie, raramente ouvido, pôde ser gravado na estrada do Porto Garcia, no dia 22, fato que merece destaque pela importância científica. Esse “canto” não passa de guinchos prolongados, emitidos de forma desorganizada e sem um padrão definido. Em voo, a silhueta “corcunda” é muito peculiar à espécie.

VIRA-BOSTA (*Molothrus bonariensis*)

Primo menor da espécie anterior. Mas enquanto aquela é habitante de matas e arredores, esta é geralmente vista em áreas abertas. Contudo, um macho foi observado lado a lado com uma iraúna-grande, na estrada do Porto Garcia. Bem visto no Balneário Martens.

FRINGILÍDEOS (pintassilgos e gaturamos)**FIM-FIM (*Euphonia chlorotica*)**

Antes da partida para as atividades do último dia, um vistoso macho permaneceu bom tempo exposto ao sol perto do nosso ônibus, no Balneário Martens. Também visto/ouvido ocasionalmente no interior do parque.

CAIS-CAIS (*Euphonia chalybea*)

Bem visto por alguns integrantes do grupo, na estrada do Salto. Poucos registros.

BANDEIRINHA (*Chlorophonia cyanea*)

Ouvido em duas ou três ocasiões.

OUTRA FAUNA OBSERVADA

JAGUATIRICA (*Leopardus pardalis*)

Um indivíduo avantajado saiu da mata à frente do grupo e foi fotografado por um dos participantes que se havia adiantado na trilha, sendo visto apenas de relance pela maioria. Houve comoção geral, diante da suspeita, até então perfeitamente plausível, de que poderia ter sido uma onça-pintada. A dúvida e o nervosismo persistiram até que a foto esclarecedora do observador privilegiado que estava em posição vantajosa trouxe o grupo de volta à realidade. Era só uma jaguatirica... mas QUE jaguatirica!

MACACO-PREGO (*Sapajus nigritus*)

Bandos detectados em três ocasiões, pelo menos em duas delas alimentando-se do néctar das flores da corticeira-da-serra.

OUTROS MAMÍFEROS:

Esquilo (*Guerlinguetus henseli*), tapiti (*Sylvilagus brasiliensis*).

RÉPTEIS:

Cobra-espada (*Tomodon dorsatus*), coral-verdadeira (*Micrurus altirostris*), jararaca-pintada (*Bothrops diporus*), caninana (*Spilotes pullatus*) e lagartixa-das-árvores (*Anisoleps grilli*).



Anexo fotográfico. De cima para baixo e da esquerda para a direita: 1 – pica-pau-de-cara-amarela (*Dryocopus galeatus*), 2 – araçari-banana (*Pteroglossus bailloni*), 3 – saíra-de-sete-cores (*Tangara seledon*), 4 – pichororé (*Synallaxis ruficapilla*), 5 – gavião-tesoura (*Elanoides forficatus*) e 6 – juruva (*Baryphthengus ruficapillus*). Fotos: Helena Backes, exceto 2 (Glaysen Bencke).



Em cima, foto “oficial” do grupo, em frente ao pórtico do parque. Embaixo, parte do grupo junto ao Salto do Yucumã. Fotos: Walter Hasenack.